

Adolescentes que cumprem medida de internação em JF ganham vaga em time de futebol

01 de Março de 2018 , 14:32

Atualizado em 01 de Março de 2018 , 15:03

Que garoto nunca sonhou em ser um jogador de futebol? Mas, para se chegar ao topo do esporte, é preciso muita dedicação, anos de treino e boas oportunidades pelo caminho. O primeiro desafio é ser aceito por um time reconhecido. E esse pontapé inicial foi dado a dois adolescentes que estão cumprindo medida de internação no Centro Socioeducativo de Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira.



Durante uma semana, cerca de 80 jovens de 16 e 17 anos participaram da seletiva no projeto de extensão de futebol na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) para a inclusão de novos talentos do futebol na categoria sub17. Da peneira de 15 escolhidos, dois são acautelados do Centro e agora sonham com um futuro diferente para quando deixarem para trás os muros da unidade de internação.

Os adolescentes aprovados já estão treinando diariamente com a equipe Sub-17 da UFJF. Desde o fim de janeiro o sonho de tornou realidade, e se concretiza em cada tarde fora da rotina da internação. “O esporte é um meio que eles consigam sair da criminalidade. Principalmente porque dentro da unidade eles contam com apoio psicológico e incentivo para esse novo momento”, avalia o técnico da equipe da universidade, Alex Nascif. O projeto da UFJF existe há quatro anos e busca novos talentos para competições municipais e estaduais.

Lucas Santos*, 15 anos, é um dos escolhidos e está na unidade de Juiz de Fora desde fevereiro de 2017. Ele conta que dos seus 9 aos 12 anos treinou em um time de sua cidade natal, Três Corações. Portanto, ter a oportunidade de voltar a treinar e se afastar, de uma vez por todas, da criminalidade é algo que ele está valorizando. “Eu sempre gostei do esporte e sonhei em ser um grande jogador. Quero aproveitar de todas as formas essa segunda chance que a vida está me dando e ser notícia nas páginas de esporte”, disse.

Já Luan, de 16 anos, entrou recente para o centro socioeducativo: em dezembro de 2017. Chegou e já avalia a chance dada que pode ser um novo caminho para um futuro melhor. “A gente sabe que quando a gente se dedica, fica mais fácil conquistar nossos sonhos. E eu pretendo dar o meu melhor.”

Ferramenta de inclusão

O diretor do Centro Socioeducativo de Juiz de Fora, Osnério Abreu, acredita no esporte como meio transformador dos jovens. “É uma ferramenta eficaz de inclusão e de fortalecimento dos vínculos sociais. Sua prática tem um enorme potencial para a transmissão de valores e normas de conduta”, afirmou.

A unidade conta com o Projeto esportivo “Superação” e 45 adolescentes participam dele. A ação, busca oportunidades para que os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas participem de aulas de iniciação esportiva dentro e fora dos centros. É uma parceria da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) com a Organização da Sociedade Civil (OSC), “De Peito Aberto”.

Além da prática esportiva, o Superação busca a realização e atividades recreativas, como caminhadas ecológicas, passeios de bicicleta e skate, capoeira, dança, avaliações físicas, oficinas temáticas. Em média, cerca de 1.500 jovens são atendidos pelo projeto em todo o Estado de Minas Gerais.

* Os nomes são fictícios para preservar os adolescentes segundo indicação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

Por: Poliane Brandão

Fotos: Divulgação SESP

[Enviar para impressão](#)